



Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil

12 FATOS IMPORTANTES SOBRE  
**O MANEJO INTEGRADO DA  
BROCA-DO-CAFÉ**  
*(Hypothenemus hampei)*

Apoio:

**Cecafé**

Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil

## 1. PREJUÍZOS

Além de provocar a queda prematura dos grãos, o ataque da broca traz perdas significativas do peso dos grãos brocados. As perdas em peso podem chegar a 20% em momentos de alta infestação. Verifica-se também a perda qualitativa, devido ao aumento do número de grãos brocados, o que deprecia o produto durante a classificação física. Além dos furos tornarem porta de entrada para microrganismos



## 2. SOBRE A PRAGA

A broca-do-cafeeiro (*Hypothenemus hampei*) é um besouro (*Coleoptera: Scolytidae*). As fêmeas adultas medem aproximadamente 1,7mm de comprimento e 0,7mm de largura e são elas que atacam a coroa do fruto, perfuram os grãos e ali depositam seus ovos. As larvas que nascem desses ovos se alimentam dos grãos do café, o que os danifica ou destrói completamente.



## 3. ÉPOCA DE INFESTAÇÃO

A intensidade de infestação da broca é maior no período com ocorrência de frutos “chumbão” na planta, o que muda de região para região a depender da época de floração.

## 4. QUANDO MONITORAR

O monitoramento deve ocorrer de forma preventiva no “período de trânsito” da praga, que ocorre de 80 a 90 dias após a floração.

Recomenda-se o monitoramento mensal da praga. Porém, em períodos de alta infestação o monitoramento deverá ocorrer quinzenalmente.

### INTENSIDADE DE INFESTAÇÃO AO LONGO DO ANO

SET OUT NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO



## 5. COMO MONITORAR

O monitoramento da broca pode ser feito por meio da contagem de frutos ou utilizando armadilhas. O monitoramento contando frutos é feito pela avaliação de 20 plantas/hectare, em “zigue-zague”. Ao avaliar as plantas, deve-se coletar uma amostra de 100 frutos/planta e realizar a contagem dos grãos brocados e não brocados. Já no monitoramento por armadilha, deve-se utilizar 1 armadilha/hectare com cairomônio.

### EXEMPLO DE MONITORAMENTO EM ZIGUE-ZAGUE



## 6. NÍVEL DE CONTROLE

O controle será feito caso o percentual de frutos brocados exceda a 3%, para o método de contagem. Já para o método de amostragem por armadilha, ele será feito caso seja verificada uma média de insetos adultos/armadilha superior a 100.

PRAGA	UNIDADE AMOSTRAL	CARACTERÍSTICA AVALIADA	NÍVEL DE CONTROLE
Broca-do-café	100 frutos/planta ou 1 armadilha com cairomônios/ha	% de frutos atacados ou nº de adultos/armadilha	3% de grãos brocados ou 100 adultos/armadilha

## 7. IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES

Deve-se manter atualizadas as informações de todos os talhões da propriedade. Com o monitoramento constante, o controle poderá ser feito talhão por talhão, ao passo que o ataque não ocorre de forma homogênea em toda a área, reduzindo assim os custos de controle.

## 8. CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE FAVORECEM A PRAGA

A ocorrência de chuva no inverno, os cultivos adensados, baixa incidência de luz e pouco arejamento são condições que favorecem o desenvolvimento dessa praga. Qualquer manejo que visa à alteração dessas condições será benéfico no controle da broca-do-café.

## 9. CONTROLE COMPORTAMENTAL



Em propriedades menores, o controle da broca-do-café pode ser feito utilizando-se de armadilhas alternativas. As armadilhas podem ser construídas com garrafas pet pintadas com a cor vermelha. A substância atraente dos insetos pode ser feita com a mistura de 1:3 de etanol e metanol, acrescida de 1% de ácido benzoico.

Para o controle eficiente recomenda-se a utilização de 30 armadilhas por hectare.

A substância atraente deve ser substituída a cada duas semanas.

## 10. CONTROLE QUÍMICO CONVENCIONAL

Deve ocorrer quando, ao monitorar a praga, a infestação atingiu o nível de controle. O controle deverá ser feito com inseticidas registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Deve-se priorizar o uso dos produtos com maior eficiência de controle, menor toxicidade e que ofereçam o menor impacto ao meio ambiente e ao aplicador.

A observação da época de aplicação, dose recomendada, tecnologia de aplicação, período de carência são primordiais ao utilizar essa tecnologia. O aplicador sempre deve usar os equipamentos de proteção individual (EPI).

É importante o treinamento dos aplicadores e o cumprimento das normas de armazenamento de produtos e descarte de embalagens.

## 11. CONTROLE BIOLÓGICO

Os tratos culturais e práticas de cultivo que favorecem a manutenção dos inimigos naturais beneficiam o controle da praga. Para os sistemas de cultivo que não utilizam produtos agroquímicos, os produtores podem fazer uso da pulverização com o fungo *Beauveria bassiana*, que é um entomopatogênico dessa praga.



## 12. MANEJO CULTURAL DA LAVOURA

**“O MANEJO ADEQUADO DA LAVOURA É O MELHOR MÉTODO DE CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ”**

A colheita bem feita, com a retirada de frutos da planta e do chão reduz a possibilidade de sobrevivência dessa praga para a próxima safra. Ao evitar que o ciclo se complete, conseqüentemente, a população da praga na área será reduzida.



Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil

## COMISSÃO NACIONAL DO CAFÉ CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA)

SGAN Quadra 601, Módulo K, Asa Norte, Brasília/DF.  
CEP: 70830-021  
Contatos: [c.agricola@cna.org.br](mailto:c.agricola@cna.org.br) / (61) 2109-1458

[www.cnabrazil.org.br/central-comunicacao/comissoes-nacionais/cafes](http://www.cnabrazil.org.br/central-comunicacao/comissoes-nacionais/cafes)

Para mais informações,  
acesse ao vídeo fazendo a  
leitura do QR Code abaixo:



Apoio:

**Cecafé**

Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil